

CMI Centro de Memória e Informação

CMI

Dados do Projeto e da Coordenadora

Título do Projeto	Drummond e suas imagens
Coordenador do Projeto:	Laura Regina Xavier
Endereços para contato:	Eletrônico:vasconcellos@rb.gov.br Telefônico: 32894668
Setor:	ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA
Data:	agosto 2009 a junho 2010

1. Justificativa/Caracterização do Problema

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB), criado em 1972, destina-se à organização, manutenção e guarda de documentos relativos à nossa literatura. Esse material provém exclusivamente de doações de familiares ou dos próprios literatos.

Atualmente, temos sob nossa guarda cento e vinte e dois (122) arquivos privados de escritores.

O arquivo de Carlos Drummond de Andrade foi doado ao AMLB pelo próprio Drummond. A parte textual encontra-se devidamente organizada, descrita e publicada, na forma de inventário analítico, tanto em meio digital (site da FCRB) como convencional (livros em papel).

A procura pelas informações constantes no arquivo de Drummond já disponibilizadas pela FCRB, comprova sua riqueza literária e reivindica a organização e divulgação da assim chamada “Série fotográfica”. A especificidade desse tipo de fonte requer a participação de um especialista em arquivos imagéticos, o que justifica a apresentação do presente projeto.

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira do Mato Dentro, MG, em 31 de outubro de 1902. Filho de Carlos de Paula Andrade, fazendeiro, e D. Julieta Augusta Drummond de Andrade. Fez seus estudos primários e secundários em Belo Horizonte e Friburgo. Nesta última cidade estudou no Colégio Anchieta da Companhia de Jesus, cuja dura disciplina se mostrou incompatível com seu temperamento, resultando em revolta e expulsão. Diplomou-se em Farmácia, não seguindo a profissão. Em Belo Horizonte, desde 1926, participou das rodas intelectuais, dando vazão aos pendores para as letras. Na capital mineira dedicou-se à vida jornalística e entrou para o funcionalismo público, ao lado do seu amigo Gustavo Capanema, que ao ser nomeado Ministro da Educação, o trouxe consigo para o Rio de Janeiro, como chefe de gabinete, integrando-o depois no Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ainda em Minas Gerais, a partir de 1925, formou com Emílio Moura, João Alphonsus, Ciro dos Anjos, Pedro Nava, Abgar Renault e outros, o grupo mineiro do Modernismo, tendo como fortaleza o jornal *Diário de Minas*. O periódico *A Revista*, por ele fundado em 1925, juntamente com Emílio Moura e Martins Almeida, refletia a tendência do grupo: nacionalização e retorno à realidade circunstante (“trabalhar a realidade com mãos puras”). Exímio poeta, Carlos Drummond de Andrade foi também prosador na mesma medida,

seja como contista, seja, e sobretudo, como cronista. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 17 de agosto de 1987.

O projeto que ora apresentamos, com duração prevista de dois anos, marca a abertura de mais uma frente de trabalho do AMLB qual seja a de organização do seu acervo fotográfico dentro dos princípios teórico-metodológicos da Arquivologia.

Objetivos

Geral:

- divulgar o acervo fotográfico de Carlos Drummond de Andrade junto às universidades, aos centros de estudos brasileiros, tanto no Brasil como no exterior, e aos pesquisadores em geral;
- ampliar, qualitativa e quantitativamente, as possibilidades de coleta de fontes sobre Carlos Drummond de Andrade.

Operacional:

- proceder ao inventário analítico das fotografias que integram o arquivo de Carlos Drummond de Andrade;
- disponibilizar o referido instrumento no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Específicos:

- identificar e descrever o conjunto fotográfico reunido por Drummond;
- empreender uma leitura biográfico-literária de Drummond por meio de novas fontes que não as textuais;
- complementar o inventário analítico do arquivo de Drummond com a descrição da parte imagética do seu acervo.

Metodologia e Estratégias de Ação

A metodologia e estratégias de ação adotadas no AMLB têm por base os princípios teórico-metodológicos da Arquivologia, o Formato MARC 21 (Machine Readable Cataloging), as normas ISAD-G, ISAAR-CPF, NOBRAD e as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No caso do presente inventário analítico, metodologia e estratégias envolverão os seguintes passos:

- levantamento e leitura biobibliográfica de e sobre Carlos Drummond de Andrade;
- identificação e organização das fotografias de Drummond, reunindo-as em dossiês nos moldes do acervo textual do referido titular;
- descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB;
- pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento de entradas de autoria, citações etc;
- inserção das informações das planilhas na base de dados;
- acondicionamento das fotografias em pasta, caixas e papéis adequados;
- revisão de todo o inventário;
- elaboração de artigo sobre o trabalho realizado.

4 . Resultados e os impactos esperados:

- disponibilização do acervo fotográfico de Carlos Drummond de Andrade no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- elaboração de artigo sobre o trabalho realizado.

5 . Cronograma

- levantamento e leitura biobibliográfica de e sobre Carlos Drummond de Andrade: 1 mês
- identificação e organização das fotografias de Drummond, reunindo-as em dossiês nos moldes do acervo textual do referido titular: 5 meses
- descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB: 6 meses
- inserção das informações das planilhas na base de dados: 4 meses
- acondicionamento das fotografias em pasta, caixas e papéis adequados: 4 meses
- revisão de todo o inventário: 2 meses
- elaboração de artigo sobre o trabalho realizado: 1 mês

Referências Bibliográficas:

- ALVES, Mônica Carneiro, Manual para indexação de documentos fotográficos / Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processamento Técnicos, 1998.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; Goulart Silvana. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. Revisão 2002. Preparado por The American Library Association et alii. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- _____. *ISAAR (CPF): international Standard Archival authority record for corporate bodies, Persosns and Families*. Second edition, 2004. Disponível em: <http://www.ica.org/sites/default/files/ISAAR2EN.pdf>
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVO. *NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- Manual para catalogação de documentos fotográficos. Versão preliminar. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional : Instituto Brasileiro de Arte e Cultura, 1992. 92f. : il. ; 36cm.
- MARC Standards. Washington: Library of Congress, 2005. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>. Acesso em: 10 jun. 2005.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação por Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP, 2000. v. 1
- RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. *Catalogação de recursos bibliográfico pelo AACR2*. Brasília: Edição do Autor, 2004.
- SILVIA, Zélia Lopes da (org). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP; FAPESP, 1999.